

GRADUANDOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO: concepções sobre a prática docente e o corpo

Gustavo da Motta Silva¹
Alan Camargo Silva²
Sílvia Maria Agatti Lüdorf³

Resumo: O objetivo da presente pesquisa foi analisar e comparar a concepção dos graduandos de licenciatura em Educação Física no início e no final do curso no que se refere à prática docente e ao corpo. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, que apresenta e discute a análise de 90 questionários interpretados a partir do processo de elaboração de categorias. Os resultados apontam que embora marcado por uma visão ainda fragmentada de corpo e um referencial voltado para saúde, o discurso dos graduandos apresenta aspectos relacionados ao campo educacional e pedagógico, bem como a uma visão globalizada e integrada de corpo no final do curso.

Palavras-chave: Formação de Professores. Corpo. Graduandos. Currículo. Educação Física.

Undergraduate Students Of Physical Education At The Beginning And The Ending Of The Course: conceptions about the teaching practice and the body

Abstract: *This research aims to investigate and compare the conceptions of the undergraduate students in Physical Education at the beginning and the ending of the course in relation to teaching practice and the body. This is a qualitative research that presents and*

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Pesquisador do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes – NESPEFE.

² Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Pesquisador do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes – NESPEFE.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Professora Associada da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ; Coordenadora do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes – NESPEFE.

discusses the analysis of 90 questionnaires interpreted by means of the elaboration of categories. The results indicate that although exist in the speech of the undergraduate students the vision of a fragmented body and a referential related to health, there are some answers that show a educational and pedagogical thinking, as well as a globalized and integrated view of the body at the end of the course.

Keywords: *Teachers Formation. Body. Undergraduate Students. Curriculum. Physical Education.*

“Porque docente quer dizer aquele que ensina.”

Rubem Alves (2002)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS⁴

Sabe-se que o corpo não é algo puramente natural e biológico, mas também é formado a partir da (re) construção de diversos aspectos como as conjunturas econômicas, as classes sociais, as etnias etc. (GOELLNER, 2010). Para Le Breton (2011), cada sociedade, em seu interior, delinea um tipo de saber sobre o corpo. Por esse motivo, os estudos sobre corpo parecem estar conectados a uma série de contextos socioculturais.

Nesse contexto eivado de múltiplas representações e práticas do/para o corpo, Lüdorf (2009) destaca que o professor de Educação Física está envolvido com diversas práticas corporais, nos mais variados ambientes em que atua, como a escola, a academia e a universidade, por exemplo. Deste modo, no presente estudo, compreende-se que a atuação do professor de Educação Física pode ocorrer a partir dessa variada gama de representações e práticas.

Antes mesmo de se tornar professor, o graduando incorpora diversos referenciais da profissão, desde expectativas da mesma até o método de trabalho (VERENGUER, 2007; FREIRE 2007). Assim, a graduação é apenas um dos elementos que pode moldar a formação profissional docente, dentre outros, como as experiências de vida no ambiente familiar,

⁴ Uma versão preliminar desse artigo foi apresentada em formato de pôster no XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte, realizado na cidade de Porto Alegre em 2011 (SILVA *et al.*, 2011a).

escolar e social (MARCON *et al.*, 2010). Entende-se também, que provavelmente suas práticas profissionais irão se modificar ao longo da carreira docente (HUBERMAN, 2007).

Nesse sentido, parte-se da premissa de Silva *et al.* (2009) que “parece ser fundamental questionar e repensar criticamente as concepções de corpo presentes na área” (p. 110). Desta forma, as investigações preocupadas em analisar como os graduandos constroem as suas concepções de corpo e de prática docente ao longo do curso em licenciatura em Educação Física são importantes na medida em que norteiam, em parte, as possíveis influências da formação inicial na futura prática pedagógica.

A produção de estudos como este no âmbito acadêmico se torna mais complexa pela crescente expansão de cursos universitários no Brasil. Conforme Silva *et al.* (2009a), desde o ano de 1991, houve um aumento de 881% de ofertas de cursos superiores na área de Educação Física. Assim sendo, ao analisar os aspectos relativos à graduação, o presente trabalho poderá contribuir para a produção científica da área, servindo de base para novas formas de comparação e articulação entre as concepções de corpo de graduandos em diferentes instituições.

O objetivo do presente estudo, portanto, é analisar e comparar a relação entre a concepção dos graduandos de licenciatura em Educação Física, no início e no final do curso, com prática docente e o corpo. O interesse em investigar essas relações está no sentido de compreender como esses aspectos estariam imbricados à futura prática docente/profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Compreendendo que uma pesquisa pode apresentar-se em um *continuum* qualitativo, conforme Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1999), o estudo está fundamentado em algumas características da abordagem qualitativa, sem, contudo, ter exclusivamente esta classificação. A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada por oferecer uma melhor descrição e aprofundamento dos sentimentos e percepções dos sujeitos pesquisados (CANEN, 2003).

O presente estudo foi desenvolvido em dois momentos, com uma mesma turma de graduandos do Curso de Licenciatura em Educação Física de uma Universidade pública do Rio de Janeiro. Destaca-se que esses alunos ingressaram no primeiro ano do novo Currículo, que está em vigor desde 2007 e estabelece a reformulação da *Licenciatura Plena* na

Graduação em Educação Física. Em sua primeira fase, a pesquisa foi realizada com os alunos de ambos os sexos do primeiro período (56 sujeitos) (SILVA *et al.*, 2009) e, quatro anos depois, deu-se continuidade à mesma quando os alunos estavam no oitavo período, próximos de concluir o curso (34 sujeitos).

Esses alunos entraram em uma época em que o concurso de ingresso era realizado por meio de um processo seletivo organizado pela própria Universidade e não pelo ENEM, então, provavelmente, são oriundos do Município e do Estado do Rio de Janeiro. No que diz respeito às condições socioeconômicas do alunado, há uma relativa diversidade, abrigando sujeitos de diferentes segmentos sociais.

Na instituição estudada, os períodos são demarcados a cada seis meses, portanto, os alunos cursam dois períodos por ano. O referido curso possui oito períodos e um prazo estimado de quatro anos para conclusão, visando preparar professores para atuar no âmbito escolar.

Cabe destacar que, antes de chegar ao formato atual, o curso de Educação Física foi modificado por algumas resoluções, como por exemplo, a Resolução CFE 03/87, que reestruturou o curso, criando a opção entre o vestibular para Licenciatura e Bacharelado (FUZII *et al.*, 2009).

A diferença observada entre o número de sujeitos no início e término do curso caracteriza-se por um atraso durante a graduação relacionado a condições diversas ou por uma possível evasão dos alunos⁵. Sobre este aspecto, Gatti (2009) aponta que a questão da atratividade da carreira docente oscila entre satisfações e frustrações. Sendo assim, este pode ser um aspecto que os alunos já vivenciam em determinados momentos do curso.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário aberto por possibilitar a captação de um número maior de sujeitos de pesquisa ao mesmo tempo, além de propiciar maior liberdade e aprofundamento nas respostas (GOLDENBERG, 2004). O questionário continha seis questões⁶, tendo sido previamente validado por especialistas da área. Uma etapa

⁵ O acesso aos sujeitos de pesquisa, tanto na primeira quanto na segunda fase do estudo ocorreu somente após consentimento dos professores que ministravam disciplinas junto aos últimos períodos, das poucas ocasiões em que os alunos se reuniam durante o final do curso. Os questionários foram aplicados nas disciplinas de Fundamentos do Badminton e Educação Física no Ensino Fundamental.

⁶ As questões foram: 1) Ao mencionar “corpo”, quais as seis primeiras palavras que vêm espontaneamente à sua mente? 2) O que é corpo para você? 3) De que maneira a Educação Física lida com o corpo? 4) Qual deveria ser a maior preocupação do professor de Educação Física ao trabalhar com seus alunos? 5) Você acha que o

exploratória também foi efetivada com a finalidade de verificar a adequação e nível de compreensão das questões e da linguagem (MARCONI & LAKATOS, 2009).

Para contextualizar os dados do questionário, foi efetuada uma análise da grade curricular e dos programas das disciplinas do curso de licenciatura em Educação Física. De acordo com Benites *et al.* (2008), entender o currículo pode ajudar na identificação do perfil profissional almejado pelo curso.

O tratamento dos dados obtidos nos 90 questionários foi realizado com base na análise de conteúdo a partir dos princípios da repetição e da relevância a fim de criar categorias⁷ como Turato (2011) propõe. Sendo assim, o processo de elaboração de categorias tem a finalidade de estabelecer classificações em torno de um conceito capaz de abarcar de forma geral o que foi apresentado (GOMES, 2010). É pertinente comentar que, comparando o último período com o primeiro, além das categorias já existentes (que foram utilizadas nos dois momentos), algumas foram reformuladas e houve o surgimento de novas ao final da graduação.

Os alunos participantes do estudo concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme os preceitos éticos estabelecidos para pesquisas realizadas com seres humanos, permitindo a utilização de suas respostas sem identificação.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A discussão a seguir, resultante da análise dos questionários, está organizada em função das duas principais temáticas abordadas neste estudo, a saber: 1) O corpo na visão dos graduandos; 2) Preocupações do futuro professor de Educação Física ao trabalhar com seus alunos.

professor de Educação Física interfere na visão que os alunos têm ou deveriam ter do corpo? De que maneira? 6) Que aspectos você mais valoriza em relação ao seu próprio corpo? Você acha que este aspecto contribuirá para sua vida profissional ligada à Educação Física? Por quê?

⁷ A elaboração das categorias apresentadas e discutidas nesse estudo foi realizada com base em outros dois artigos relacionados a essa temática/instituição (SILVA *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2011). Embora as categorias utilizadas nesses dois estudos tenham contribuído para nortear este trabalho, a distinção do recorte escolhido, o fato de analisar uma mesma turma ao ingressarem e ao finalizarem o curso e a discussão proposta atribuem originalidade ao presente artigo.

É importante esclarecer que, apesar de didaticamente separadas, as temáticas estão imbricadas. Para cada uma das temáticas, há um quadro descritivo das categorias que emergiram do processo de tratamento dos dados, que servirá como fio condutor da análise.

1) O corpo na visão dos graduandos

<i>Primeiro Período</i>	<i>Oitavo Período</i>
Corpo à parte (31) ⁸	Corpo à parte (17)
Corpo interativo (9)	Corpo interativo social (10)
Corpo interativo social (8)	Corpo interativo (6)

Quadro 1. Concepções de corpo dos graduandos⁹.

Nota-se que uma categoria preponderante no discurso dos graduandos é com relação ao *corpo à parte*, tendo sido originada a partir de respostas como: “O corpo é a constituição de músculos, ossos, órgãos que são a parte física” e “Uma máquina que representa e expressa saúde e emoção”. A presente categoria englobou todas as respostas associadas à concepção do corpo como uma máquina ou estrutura. Para Le Breton (2011), a visão do corpo como uma máquina ganha força com o advento da filosofia mecanicista no século XVII, quando, para o autor, houve uma mudança nos olhares sobre a natureza.

Percebe-se que este aspecto foi observado no discurso dos graduandos tanto no início quanto no final da graduação quando os aspectos voltados para a parte orgânica do corpo, como músculos e órgãos, por exemplo, são correlacionados a “peças de uma máquina” em pleno funcionamento.

Outra categoria que se apresentou relevante foi a de *corpo interativo social*, que abarcou discursos como “O meio de interação do homem com o mundo” e “Meio, forma de

⁸ Nos quadros, a quantidade apresentada entre parênteses representa o número de vezes que cada categoria foi mencionada. É importante ressaltar que, em alguns casos, uma resposta pôde se enquadrar em mais de uma categoria.

⁹ Tais categorias (*corpo à parte*, *corpo interativo social* e *corpo interativo*) foram criadas a partir de outros estudos (SILVA *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2011).

socialização entre outras pessoas, integração entre as coisas”, sendo caracterizada por respostas que apresentassem uma relação do corpo com o meio social. Neste âmbito, as respostas se assemelham à forma como Daolio (2007) se refere ao corpo, apontando que não é apenas um componente biológico no qual o meio cultural projeta especificidades, mas, o “fruto da interação natureza/cultura”.

Desta forma, foi possível vislumbrar nas respostas dos graduandos, que tanto no início quanto no final da graduação, esta interação entre o corpo e a sociedade não ocorre de forma mútua uma vez que o corpo é visto como um meio ou caminho para atingi-la. Sobre este aspecto, Vaz (2002) comenta que ao se pensar no ensino dos elementos da cultura corporal e a formação de professores deve-se considerar o contexto mais amplo em que estão inseridos o corpo e suas práticas.

Uma última categoria referente à visão de corpo dos graduandos é a de *corpo interativo*, que foi desenvolvida a partir de respostas como “Objeto fisiológico e psicológico” e “Corpo é mente e alma [...]”, uma vez que ocorreria uma interação entre elementos do próprio corpo, no caso o corpo e a mente. Esta interação entre o corpo e a mente também foi observada no estudo de Hunger *et al.* (2009), quando os autores constataram um dualismo-psicofísico no discurso tanto de graduandos do primeiro período quanto de último.

Ainda nesta questão, Silva *et al.* (2011), ao debaterem a presente categoria em sua pesquisa com graduandos, detectaram que esta visão interativa representa uma redução na visão dicotômica do corpo. Sendo assim, verifica-se que na perspectiva dos graduandos, não há apenas a interação do corpo com o meio, como foi discutido anteriormente, mas também, uma interação do corpo com ele mesmo, representando assim, uma inter-relação entre “elementos” do próprio corpo.

2) Preocupações do futuro professor de Educação Física ao trabalhar com seus alunos

<i>Primeiro Período</i>	<i>Oitavo Período</i>
Saúde (20)	Educação (11)
Educação (17)	Saúde (8)
Orientação Técnica (11)	Desenvolvimento Global (7)

Aptidão Física (9)	Orientação Técnica (6)
	Aptidão Física (4)

Quadro 2. Aspectos que preocupam os graduandos em sua atuação futura.

A preocupação com a *saúde* dos alunos foi baseada em noções construídas a partir de frases como “O cuidado com a sua saúde” e “Trazer em primeiro lugar o bem estar, a qualidade de vida, a alegria e a saúde.” Esta categoria abrangeu as menções voltadas à preocupação atrelada à saúde de uma forma geral e ao bem-estar dos alunos. Sobre este aspecto, Freire (2007) notou a importância do tema em seu estudo com graduandos, uma vez que tanto ingressantes quanto concluintes apontaram a contribuição para saúde como o aspecto mais relevante de intervenção da Educação Física.

Analisando-se a grade curricular, nota-se que nos dois primeiros anos de curso há uma ênfase em disciplinas da área biomédica, que possuem disciplinas, tais como: Anatomia para Educação Física, Bioquímica para Educação Física, Cinesiologia, Fisiologia Humana e Socorros Urgentes. Já na segunda metade, há apenas uma disciplina relacionada a este tema (Fisiologia do Exercício I). Andriamampianina e Moussa (2005), em estudo que comparou cursos de formação de professores em Educação Física da China e da França, afirmam que as características do currículo do curso podem influenciar significativamente na formação docente em Educação Física.

Com relação à categoria *saúde*, mais especificamente, percebe-se que a mesma foi mais representativa no primeiro período, resultado este também encontrado por Hunger *et al.* (2009), que destacaram o fato dos conteúdos da área biológica apresentarem-se preponderantes no início dos cursos de formação de professores em Educação Física. Deste modo, talvez esse seja o motivo pelo qual houve uma redução no número de menções desta categoria ao término do curso.

Outra categoria representativa nas preocupações dos graduandos, fundamentalmente tratando-se de um curso de licenciatura, foi *educação*. A elaboração desta categoria se configurou por respostas como “[...] ter consciência de que é primeiro um educador” e “[...] trabalhar para educar de alguma forma, e não ser apenas um passatempo na vida dos mesmos”, caracterizando-se assim, pela busca de uma formação do aluno através da atividade física.

É importante salientar que, em comparação aos estudos de SILVA et al. (2009 e 2011), realizados com alunos de últimos períodos do curso de licenciatura plena, houve uma importante distinção. Ao passo que naquele caso, a psicomotricidade emergiu como categoria mais evidenciada nas respostas sobre os graduandos do curso de licenciatura, nesta oportunidade os alunos analisados demonstraram maior preocupação com a parte educacional.

Para Rozengardt (2006) a formação docente e profissional é produto de processos socializadores, constituída por um campo de práticas relacionadas a diversos fatores como, valores, realidades políticas, econômicas e representações sociais destes atores. Deste modo, essa busca pela formação do aluno está imbricada em parte, tanto a uma influência do curso quanto a representações próprias dos futuros professores.

Esta suposta mudança para o enfoque educacional, preponderante no último período, pode ser explicada por alguns aspectos: um deles foi a entrada significativa das Ciências Sociais e Humanas no âmbito da Educação Física na década de 1980 (VERENGUER, 2007). Outro a ser considerado se refere ao currículo do curso, uma vez que, nos últimos períodos, o aluno tem contato com diversas disciplinas da área da Educação (Psicologia da Educação, Fundamentos Sociológicos da Educação, Filosofia da Educação no Mundo Ocidental, Perspectivas Filosóficas em Educação Física, Didática Geral, Didática em Educação Física I e II).

Nota-se uma mudança na ordem de representatividade das categorias, uma vez que no primeiro período houve ênfase no discurso voltado para a área da Saúde e no último, uma preocupação eminentemente pedagógica, tendência esta também identificada por Freire (2007). Cancela e Ayán (2010), por sua vez, detectaram que grande parte dos graduandos ainda possui perfil e expectativas profissionais voltados mais ao tecnicismo/treinamento do que propriamente ao ensino.

A categoria *orientação técnica* foi criada de acordo com respostas tais como: “Com cuidado para não se machucar.” e “A segurança dos mesmos”. Tal categoria está vinculada basicamente à preocupação com a segurança dos alunos. Há indícios que, independentemente do momento da graduação, o futuro profissional possui certa insegurança em trabalhar para/com o movimento.

Tais achados opõem-se aos de Freire (2007), que constatou que tanto ingressantes quanto concluintes consideram que já possuem saberes necessários para a prática profissional.

Para Gatti (2009), a inserção no mundo do trabalho é um momento difícil, de dilemas, uma vez que há uma série de aspectos relacionados ao jovem, como por exemplo, as características pessoais e o ambiente sociocultural, que estão imbricados a este fator.

Uma preocupação menos representativa que emergiu dos dados foi a de *aptidão física*. Os exemplos de frases que foram unidas nesta categoria foram: “Fazer um perfil do aluno, verificando como ele se encontra fisicamente e psicologicamente.” e “Educar o aluno, através dos exercícios, para sua vida toda e melhorar seu condicionamento físico.” Desta forma, de acordo com Barbanti (2003), entende-se aptidão física por: “[...] princípios gerais da capacidade de rendimento físico ou da performance motora” (p. 45). A tendência dos graduandos se preocuparem com a aptidão física dos alunos foi encontrada de maneira relativamente semelhante entre os períodos analisados também por Silva *et al.* (2009).

Excepcionalmente no último período, emergiu dos dados a preocupação com o *desenvolvimento global*, caracterizado por respostas como “Trabalhar o corpo dentro de todas as suas dimensões (física, cognitiva, emocional, social)” e “O trabalho focando no aluno como um ser integral, mental, físico e socialmente”. Esta categoria exprime a união de dimensões que supostamente comporiam o desenvolvimento total do aluno.

Compreende-se que o surgimento desta categoria especificamente no último período está vinculado a disciplinas pedagógicas que proporcionam e estimulam esta visão de totalidade (Educação Física e Ludicidade, Introdução aos Estudos da Corporeidade, Psicomotricidade, dentre outros, são exemplos destas disciplinas). Sendo assim, Verenguer (2007) e Benites *et al.* (2008) comentam que alguns conteúdos são implementados paulatinamente nos cursos de Educação Física.

CONCLUSÕES

Tendo como ponto de partida o fato de a Graduação de Licenciatura em Educação Física ser um curso de formação de professores, que visa preparar profissionais para atuar em escolas, foi possível visualizar indícios de permanências e mudanças no discurso dos graduandos no início e no final do curso.

A comparação efetivada com o mesmo grupo, porém em momentos diferenciados de formação, em relação às concepções de corpo e às preocupações com a futura experiência

profissional revelou interessantes achados. Nota-se, que embora os discursos indiquem uma visão mais globalizada e integrada sobre o corpo no final do curso, através da categoria “corpo interativo social”, por exemplo, a visão de um corpo fragmentado e compreendido como estrutura ou matéria, permanece nas repostas dos graduandos. Deste modo, parece que os graduandos chegam ao final do curso, com um pensamento que “mescla” referências e visões tanto do início quanto do final do curso.

Nas preocupações relacionadas ao futuro trabalho com os alunos, identificou-se que o discurso em torno da saúde é algo bastante presente na opinião dos graduandos tanto no início quanto no final do curso. Todavia, uma maior preocupação com a parte pedagógica e educacional verificada no final do curso pode ser compreendida pelo fato de que na segunda metade da formação, acontece o contato com as disciplinas pedagógicas e obrigatórias. O que parece influenciar o surgimento de outros discursos e, conseqüentemente de novas categorias como “desenvolvimento global”, categoria que não existia nas análises do início do curso.

Sendo assim, destaca-se a intenção do estudo de comparar as respostas do mesmo grupo de graduandos quando estavam entrando no curso e quatro anos depois, no momento em finalizavam o mesmo. Isso indica que as modificações nas concepções de corpo e nas questões pedagógicas, a princípio e provavelmente, podem ter sido influenciadas pela vivência do curso, além de diversos outros aspectos como, por exemplo, relações com os docentes e a inclusão no ambiente de trabalho.

Reconhece-se também, que as conclusões aqui apresentadas são de caráter provisório e não esgotam os debates relacionados tanto ao corpo quanto à formação profissional em Educação Física. Contudo, espera-se contribuir para novos estudos e reflexões a respeito do tema, que podem ser construídos a partir de outros recortes e abordagens metodológicas, por exemplo.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

ALVES, R. *Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ANDRIAMAMPIANINA, P.; MOUSSA, A. S. The training of physical education teachers in France and China: a comparative analysis of curricula and attitudes. *International Review of Education*, v. 51, p. 23-34, 2005.

BARBANTI, V. J. *Dicionário de educação física e esporte*. 2. ed., Barueri, SP: Manole, 2003.

BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 343-360, 2008.

CANCELA, J. M.; AYÁN, C. Profile and working expectations of spanish physical education university students. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, v. 2, p. 2487-2491, 2010.

CANEN, A.. *Metodologia da Pesquisa: abordagem qualitativa*. In: SALGADO, M. V. C. & MIRANDA, G. V. (Org.). *Veredas: Formação Superior de Professores*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, v. 1, p. 215-240, 2003.

DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. 12. ed., Campinas: Papirus, 2007.

FREIRE, E, S. Preparação profissional em Educação Física: uma comparação entre ingressantes e concluintes. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 147-154, 2007.

FUZII, F; NETO, S; BENITES, L. Teoria da formação e avaliação no currículo de Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, v.15, n.1, p. 13- 24, 2009.

GATTI, B. *Atratividade da carreira docente no Brasil: relatório preliminar*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009.

GOELLNER, S. V. A educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade. *Cadernos de Formação RBCE*, Campinas, v. 1, n. 2, p. 71-83, 2010.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 8 ed., Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. (Org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, p. 79-108, 2010.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.) *Vida de professores*. 2. ed. Porto: Porto Editora, p. 31-61, 2007.

HUNGER, D. A. C. F.; NETO, S. S.; PEREIRA, J. M.; FRANCO, F. C.; ROSSI, F. Formação acadêmica em Educação Física: “Corpos” (Docente e Discente) de conhecimento fragmentados... *Motriz*, Rio Claro, v. 15, n. 1, p. 79-91, 2009.

- LE BRETON, D. *Antropologia do corpo e modernidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LÜDORF, S. M. A. Corpo e formação de professores de Educação Física. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 13, n. 28, p. 99-110, 2009.
- MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Estruturantes da base de conhecimentos para o ensino de estudantes-professores de Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 776-787, 2010.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. *Fundamentos de metodologia científica*. 6^a . ed., São Paulo: Atlas S.A., 2009.
- ROZENGARDT, R. Pensar las prácticas de formación de profesores en educación física. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.9 n.2, p. 281-295, 2006.
- SILVA, A. C.; SILVA, F. A. G.; LÜDORF, S. M. A. Formação em Educação Física: uma análise comparativa de concepções de corpo de graduandos. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 57-74, abr./jun. 2011.
- SILVA, A. C.; LÜDORF, S. M. A.; SILVA, F. A. G.; OLIVEIRA, A. P. A visão de corpo na perspectiva de graduandos em Educação Física fragmentada ou integrada? *Movimento*, Porto Alegre, v.15, n. 03, p. 109-126, 2009.
- SILVA, A. M.; NICOLINO, A. S.; INÁCIO, H. L. D.; FIGUEIREDO, V. M. C. A formação profissional em Educação Física e o processo político social. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 1-16, 2009a.
- SILVA, G. M., SILVA, A. C., SILVA, F. A. G. Graduandos de licenciatura em Educação Física em início e término do curso: concepções sobre a prática docente e o corpo In: Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte, p. 1-8, 2011a.
- TURATO, E. R. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- VAZ, A. Ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. In: VAZ, A; PINTO, F; SAYÃO, D. (Orgs). *Educação do Corpo e Formação de Professores: Reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física*. Florianópolis: EDUFSC/INEP, v. 1. 110p, 2002.
- VERENGUER, R. C. G. Graduação em Educação Física: refletindo sobre a docência universitária e as disciplinas do núcleo sócio-cultural. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 37-53, 2007.

<p>Contato dos autores: gustavomotta1990@hotmail.com alancamargo10@gmail.com sagatti.rlk@terra.com.br</p> <p>Endereço para correspondência: Av. Carlos Chagas Filho, 540, Cidade Universitária. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 21941- 599.</p>	<p>Data de Submissão: 12/08/2013</p> <p>Data de Aprovação: 08/ 05/2014</p>
--	--